

**CAMPOS DE
PETRÓLEO,
REFINARIAS,
TERMINAIS,
GASODUTOS,
TERMELÉTRICAS,
FÁBRICAS DE
FERTILIZANTES,
USINAS DE
BIOCOMBUSTÍVEIS,
SUBSIDIÁRIAS,
COMO A BR
DISTRIBUIDORA
E A LIQUIGAS.**

A Petrobrás está sendo privatizada a toque de caixa pelo governo Temer. O presidente da estatal, Pedro Parente, corre contra o tempo para vender tudo o que for possível: campos de petróleo, refinarias, terminais, gasodutos, termelétricas, fábricas de fertilizantes, usinas de biocombustíveis e subsidiárias, como a BR Distribuidora e a Liquigas.

É preciso que os brasileiros reajam a esse crime. Trata-se da principal empresa nacional, que já foi **responsável por 13% de toda a riqueza produzida** no país (PIB).

A privatização da Petrobrás e de suas subsidiárias é mais um pacote de maldades do governo ilegítimo de Michel Temer para pagar a conta do golpe, que a cada dia fica mais cara. Uma conta que está sendo imposta ao povo brasileiro, às custas da entrega do patrimônio público, do desemprego, de cortes de direitos e arrocho salarial.

PRIVATIZAR

FAZ MAL

AO BRASIL

Os petroleiros, que nos anos 90 e em outras épocas da nossa história

se mobilizaram e impediram a privatização da Petrobrás, estão novamente nas ruas denunciando o desmonte da empresa e convocando a população a somar-se à categoria na defesa do patrimônio nacional.

**PRIVATIZAR
FAZ MAL AO
BRASIL**

Nesta sexta-feira, 18, a direção da Petrobrás receberá propostas para a venda de 104 campos de produção terrestre.

É o chamado Projeto Topázio, que atingirá em cheio municípios do Nordeste e Norte do país, além do Espírito Santo, cujas economias dependem dos investimentos da estatal.

Milhares de trabalhadores que prestavam serviço para a empresa já estão desempregados e outros milhares de empregos diretos e indiretos estão na iminência de serem perdidos.

BLACK FRIDAY NA PETROBRÁS



Só nos últimos nove meses, a Petrobrás reduziu em 31% os investimentos no país. Navios e plataformas voltaram a ser encomendados no exterior, gerando emprego e renda lá fora. A indústria nacional está em frangalhos, com milhões de desempregados. O Pré-Sal foi aberto para as multinacionais. A gasolina e o gás de cozinha estão mais caros com a liberação dos preços para atender ao mercado. O patrimônio da Petrobrás está sendo colocado à venda com preços depreciados para atrair mais compradores.

É tudo tão escancarado que no balanço financeiro do terceiro trimestre, a empresa reduziu em R\$ 15,7 bilhões o valor dos ativos que estão na fila para serem vendidos. Os campos de produção de óleo e gás estão valendo R\$ 5,6 bilhões a menos do que valiam em janeiro. O Complexo Petroquímico de Suape, em Pernambuco, por exemplo, chegou a ter seu valor reduzido em 64%.

QUER PAGAR QUANTO?

Ao discursar para investidores estrangeiros, o presidente da Petrobrás, Pedro Parente, deu uma de garoto propaganda e convocou os gringos a caírem dentro da privatização da empresa: “Aproveitem essa oportunidade, porque não vai existir no mundo outra tão boa quanto essa no setor de óleo e gás”. Parecia liquidação de supermercado. A declaração foi feita no dia 28 de outubro, no encerramento da Rio Oil & Gas e foi divulgada em vários jornais.

Para quem não se lembra, Pedro Parente ocupou vários ministérios e cargos de comando no governo Fernando Henrique Cardoso, entre 1995 e 2002, quando foram feitas as maiores e mais escandalosas privatizações do país. O modelo que ele segue, portanto, é o mesmo do passado: colocar o Estado a serviço do privado. Sob sua gestão, a Petrobrás perdeu a função de empresa pública e passou a ser administrada única e exclusivamente para atender ao mercado. Perde o Brasil, perde o povo, perdem os trabalhadores.

**É preciso dar
um basta a
isso, enquanto
ainda temos
um patrimônio
a defender.**

Defender a Petrobrás é defender o Brasil